

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

AUI - AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL

PRPPG - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROEC – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPR

2018 / 2022

INTRODUÇÃO

Fundada em 1912, a Universidade Federal do Paraná é uma instituição de ensino superior centenária e sintonizada com as mais altas exigências contemporâneas de qualidade no que se refere à produção do conhecimento por meio da pesquisa, do ensino e da extensão. Contando atualmente com 86 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e com 139 cursos de Graduação, a UFPR se alinha às atuais exigências de institucionalização da internacionalização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de manter sua destacada posição dentre as principais instituições de ensino superior do Brasil.

Num mundo globalizado como o atual, em que se alteraram fundamentalmente as condições da produção científica e tecnológica, já não é mais possível que as ações de internacionalização das universidades dependam tão somente de esforços acadêmicos isolados da própria comunidade universitária. As ações estanques são desprovidas de articulação institucional capaz de propor metas e ações que, por sua vez, sejam submetidas a um acompanhamento sistemático e criterioso quanto a seus resultados e impactos. Urge, portanto, o cumprimento das missões precípuas da universidade, que passa pela formação de redes de colaboração acadêmico-científicas que reúnam docentes e discentes brasileiros e estrangeiros. Por meio dessas interações colaborativas e recíprocas, a produção do conhecimento se aperfeiçoará e se difundirá de maneira partilhada e universalizante, impactando a vida cotidiana dos cidadãos.

Finalmente, no processo de internacionalização é importante não enfatizar apenas a nossa posição de dependência com os nossos potenciais parceiros externos. Há uma via inversa que também deve ser valorizada e expandida, não apenas pelos seus méritos próprios – alguns que são de caráter mais propriamente humanitário --, mas também pelo ambiente de diversidade e intercâmbio multicultural e linguístico que ela permite disseminar no ambiente universitário, fazendo expandir a cultura da internacionalização. O Brasil ocupa uma posição de destaque e liderança no continente latino-americano e todo o hemisfério sul, posição essa que se expande e enraíza também no campo acadêmico e científico-tecnológico. O Paraná e a cidade de Curitiba têm um longo histórico de atrair imigrantes de todo o mundo e se beneficiar enormemente dessas relações interculturais. A UFPR está presente não apenas em Curitiba, mas também em regiões de fronteira, como Palotina e Toledo, na região oeste do estado, onde naturalmente são atraídos estudantes de países vizinhos. Além disso, mantemos programas de acolhimento de estudantes estrangeiros – tal como o PEC-G e PEC-PG, destinados a estudantes sul-americanos e africanos – e estudantes refugiados, por intermédio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, mantida pela Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

ESCOPO e OBJETIVOS:

O Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Paraná estabelece as ações e políticas estratégicas de internacionalização, estruturadas em torno das dimensões institucionais da cooperação internacional, da mobilidade acadêmica e das políticas linguísticas. O Plano Institucional de Internacionalização da UFPR está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, aprovado em 2017, e com as metas estabelecidas no PNPG 2011-2020. A Pró-Reitoria

de Pesquisa e Pós-Graduação, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a Agência UFPR Internacional são as unidades institucionais responsáveis pela proposição de atividades, projetos e programas estratégicos da Universidade, bem como pela execução e acompanhamento das ações planejadas de internacionalização.

Os Objetivos Gerais do Plano Institucional de Internacionalização da UFPR alcançam cinco grandes frentes de ação: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura, Logística e Visibilidade.

Quanto à dimensão do **Ensino, em nível de Graduação ou Pós-Graduação**, as ações devem garantir condições para receber discentes oriundos de diferentes culturas e realidades, assim como também preparar os nossos discentes e docentes para experiências acadêmicas proveitosas no estrangeiro. No PDI 2017-2021, entre os objetivos estratégicos para o ensino de graduação, ficou consignada a meta de expansão da mobilidade acadêmica, mediante novos e mais amplos convênios, acordos de cooperação, acordos de dupla diplomação, além de participação em programas de bolsas tais como Brafitex/CAPES, Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) etc. Por outro lado, enfatizou-se a necessidade de ampliar também as oportunidades de receber estudantes de outras universidades e de outros países. Um programa decisivo, nesse sentido, é a PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação), no qual a UFPR pode ampliar muitas vezes a sua participação. Para tanto, precisamos:

- a) Ampliar a oferta de disciplinas e eventos acadêmicos em língua estrangeira, voltados tanto para a graduação quanto para a pós-graduação;
- b) Ampliar a proficiência da comunidade acadêmica em línguas estrangeiras, considerando discentes, docentes e técnico-administrativos;
- c) Promover a difusão da cultura acadêmica multilíngue, favorecendo a prática da diversidade linguística tanto nas atividades formativas (aulas, PET, PIBIC etc) quanto na documentação oficial dos cursos (currículos, certificações, sites etc.);
- d) Intensificar e garantir, de forma segura e qualificada, o intercâmbio de docentes e discentes de modo a promover a vivência internacionalizada tanto na UFPR quanto fora dela.
- e) Fomentar adequações nos currículos de cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFPR, a fim de flexibilizá-los e compatibilizá-los (inclusive, linguisticamente) aos padrões internacionais.
- f) Explorar as possibilidades das novas tecnologias educacionais para fomentar a mobilidade virtual no âmbito internacional, oferecendo disciplinas ministradas na UFPR para o público internacional e reconhecendo disciplinas ofertadas em universidades de outros países cursadas pelos nossos estudantes;

- g) Expandir o programa de reconhecimento de diplomas e reingresso de refugiados, promovendo uma inserção internacional motivada por valores verdadeiramente transculturais.

Quanto às dimensões da **Pesquisa e da Inovação**, as ações devem propiciar interações acadêmico-científicas bi e multilaterais, aumentando o impacto da produção científica e, deste modo, projetando a UFPR na esfera internacional. Os objetivos específicos a este respeito são:

- a) Ampliar a capacidade de captar recursos em editais internacionais, de maneira a fortalecer a interação entre a UFPR e outras instituições internacionais;
- b) Facilitar a interação e a interlocução com centros internacionais produtores de conhecimento, garantindo a transferência de saberes para a instituição;
- c) Incrementar a atração de pesquisadores com reconhecida excelência acadêmica, afiliados em instituições de pesquisa estrangeiras;
- d) Sistematizar um banco de informações relevantes para auxiliar a formulação de projetos de fomento internacional;
- e) Agilizar e dar visibilidade à institucionalização das atividades de colaboração acadêmica internacional;
- f) Oferecer apoio à elaboração de projetos de pesquisa, artigos científicos, livros ou coletâneas em língua estrangeira, buscando atrair recursos de agências internacionais de fomento e aumentar a visibilidade internacional de nossa produção científica e acadêmica.

Quanto às dimensões da **Cultura e da Extensão**, as ações devem permitir o diálogo e o intercâmbio de experiências entre a UFPR e as instituições estrangeiras, de modo a incrementar os programas já em desenvolvimento. Os objetivos específicos a esse respeito são: (Em construção)!

Com relação ao **suporte institucional**, as ações devem garantir a segurança jurídico-legal bem como permitir o acolhimento e condições satisfatórias de permanência de docentes e discentes estrangeiros na UFPR. Os objetivos específicos a esse são:

- a) Recepcionar e prestar auxílio à hospedagem e estadia de docentes e discentes estrangeiros que chegam à UFPR;
- b) Auxiliar na organização e definição do suporte institucional e de infraestrutura para docentes e discentes da UFPR em instituições estrangeiras.
- c) Difundir informações em idioma estrangeiro para facilitar a regularização da situação legal de discentes e docentes;
- d) Promover a integração de discentes estrangeiros no seio da comunidade universitária, englobando desde

- seus aspectos burocráticos até aspectos sociais e culturais;
- e) Viabilizar a oferta satisfatória de infraestrutura institucional de acolhida de docentes e discentes estrangeiros na UFPR.

Quanto ao aspecto da **Visibilidade e Difusão do Conhecimento**, trata-se de fazer da UFPR uma instituição capaz de atrair pesquisadores e docentes estrangeiros, de maneira a incrementar as atividades-fim do ensino, da pesquisa e da extensão. Os objetivos específicos a este respeito são:

- a) Garantir a difusão de informações gerais sobre a UFPR por meio de portal eletrônico acessível em línguas estrangeiras, dando destaque às parcerias estratégicas mais importantes e suas respectivas ações no campo do ensino, pesquisa e extensão;
- b) Ampliar a difusão dos Programas de Mobilidade Acadêmica vigentes na UFPR e demais oportunidades de estudo e pesquisa no exterior, por meio do site da Agência UFPR Internacional;
- c) Divulgar em outras línguas os Programas Estratégicos de Internacionalização da UFPR por meio do “site” da Agência UFPR Internacional;
- d) Tornar mais acessível o acesso a informações gerais sobre acordos de cooperação vigentes e sobre as condições para a proposição de novas parcerias;
- e) Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa, artigos científicos, livros ou coletâneas em língua estrangeira, buscando atrair recursos de agências internacionais de fomento, para aumentar a visibilidade internacional de nossa produção científica e acadêmica.

PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPR

Um número importante de cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação já desenvolve projetos de mobilidade, cotutelas, duplas-titulações e atividades de pesquisa, inovação, cultura e extensão com diferentes parceiros internacionais. Aproximadamente um terço dos docentes da UFPR conta com formação acadêmica no exterior (mestrado, doutorado, doutorado sanduíche ou pós-doutorado), muito deles com experiência comprovada em projetos de colaboração internacional. Em 2018, mais de 60% do corpo docente da UFPR manteve atuação direta nos Programas de Pós-Graduação, sendo que 387 desses docentes são bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq.

Políticas, ações e estratégias serão implementadas para que essas experiências internacionais sejam expandidas para frações mais expressivas do corpo docente e discente da instituição em curto prazo. Tomando como base tais experiências prévias

de internacionalização, programas serão estabelecidos a fim de ampliar a projeção da UFPR no cenário acadêmico e científico internacional. Detalham-se a seguir os programas estratégicos de internacionalização da UFPR:

- 1) Um dos programas estratégicos inovadores concebidos pela UFPR é a destinação de **bolsas de estudo pós-doutorais para recém-doutores estrangeiros** oriundos de centros de pesquisa no exterior. Trata-se do PIPD - Programa Internacional de Pós-Doutoramento, voltado à atração de jovens talentos com reconhecida formação acadêmica para atuar no ensino, pesquisa, extensão e inovação na universidade. Este projeto deriva da constatação de dificuldades em atrair pesquisadores renomados de centros internacionais de excelência em pesquisa por tempo mais amplo do que duas semanas. Os jovens doutores formados em centros de excelência internacionais são uma solução inovadora e eficaz para a atração de talentos científicos. A atração de jovens pesquisadores trará vários benefícios como, por exemplo, (a) o aperfeiçoamento das habilidades linguísticas de discentes e docentes da graduação e da pós-graduação, (b) o aumento da oferta de disciplinas optativas em outros idiomas, (c) a melhoria da qualidade da escrita de manuscritos produzidos em outros idiomas, (d) o aumento da visibilidade de programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão entre os centros de pesquisa de excelência no exterior, e (e) o aumento da interação recíproca com esses centros de pesquisa. Este programa estratégico reforça o estabelecimento de parcerias com os centros em que esses jovens pesquisadores foram formados, abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em cooperação, cotutelas ou para o acolhimento de estudantes brasileiros em doutorados-sanduíche ou estágios de curta duração. Considera-se também que a oferta de aulas (graduação e pós-graduação) em outros idiomas contribui para que uma maior parcela de alunos se beneficie do processo de internacionalização, mesmo sem participar efetivamente de algum programa de mobilidade para o exterior, caracterizando o que se chama de internacionalização em casa.
- 2) Em 2017 a UFPR reformulou suas Resoluções internas a fim de expandir as fronteiras internacionais do corpo docente, passando a financiar **Professores Visitantes** reconhecidos em suas áreas de atuação, vindos de instituições estrangeiras, por períodos entre 1 a 12 meses. Espera-se receber anualmente pelo menos 80 docentes estrangeiros com fontes próprias de financiamento. É importante notar que esse programa já está implementado e em funcionamento.
- 3) Também se considera importante incentivar o **PNPD**, tanto mais no atual momento em que inúmeros jovens doutores brasileiros concluem sua formação acadêmica e nem sempre logram encontrar de imediato uma posição de trabalho nas universidades nacionais. A fim de que tais talentos não se percam ou sejam desestimulados, é imprescindível oferecer-lhes condições para o seu amadurecimento científico enquanto não tenham a oportunidade de se integrar ao sistema de ensino e pesquisa universitário nacional.
- 4) Os **estágios pós-doutorais** constituem uma oportunidade singular para qualificar e requalificar os doutores pertencentes ao quadro de professores da UFPR, especialmente para que os mesmos possam trazer novos conhecimentos, tecnologias, inovação, saberes, culturas e fazeres que

aprimorem o seu trabalho na comunidade e permitam disseminar tais elementos no país. Os menores custos envolvidos nessas atividades permitem que uma fração mais expressiva do quadro de docentes da UFPR possa envidar esforços na busca de sua qualificação e projeção internacional. Serão aplicados critérios para identificar quais centros de pesquisa serão priorizados em cada uma das áreas do conhecimento, levando em consideração aqueles com os quais que já existam produtos, publicações e outras ações executadas ou em curso.

- 5) O incentivo a **visitas técnicas ou estágios de curta-duração no exterior** pretende fortalecer vínculos institucionais de pesquisa entre a UFPR e centros de pesquisa no exterior. A concessão de bolsas e auxílios dependerá de criteriosa avaliação do perfil acadêmico do docente. A ideia é incentivar os docentes a engajarem-se efetivamente em ações de pesquisa, inovação, extensão, cultura e divulgação científica, o que certamente impactará positivamente as Graduações e os Programas de Pós-Graduação da UFPR.
- 6) A pedido da Agência UFPR Internacional, a Procuradoria Federal junto à UFPR exarou em 2018 um **Parecer Referencial**, documento que permite agilizar a aprovação de acordos de cooperação acadêmica internacional, os quais são agora avaliados pelo corpo técnico da Agência, reduzindo sobremaneira os prazos para sua implementação.
- 7) Aprovou-se em 2017 uma Resolução que garante a agilização da implementação de **acordos de cotutela**, visando assim ampliar o escopo desse programa no âmbito de acordos de cooperação acadêmica já estabelecidos. Os programas de cotutela são estratégicos porque constituem importante desdobramento e aprofundamento de atividades de colaboração científica já em curso. Tais ações geram condições favoráveis para a institucionalização de novos acordos de cooperação acadêmica, novas oportunidades para envio de doutorandos para o exterior na modalidade de bolsa sanduíche e novos processos de cotutela. Com isso se fortalecem as relações recíprocas de cooperação acadêmica e científica.
- 8) Serão também priorizadas ações visando aumentar o número de discentes em **doutorado-sanduíche**. Este programa permite que os discentes tenham experiência no exterior com custos reduzidos e, conseqüentemente, com maior possibilidade de oferta à comunidade, privilegiando-se estadias de no mínimo 6 meses e no máximo 12 meses. Os doutorados-sanduíche garantem a importante experiência de interlocução com centros de pesquisa fora do país, bem como permitem que um maior número de doutorandos seja envolvido em atividades de internacionalização, especialmente por conta dos menores custos envolvidos e pelo não pagamento de “tuition fees”. A UFPR define como prioritários os centros de pesquisa que estabeleçam relações de reciprocidade, ou seja, em que a mobilidade discente ocorra sem custos para ambos os lados. Tendo em vista um efetivo preparo dos discentes para as ações de internacionalização, pretende-se aumentar o número de interações por teleconferência e ensino à distância com os parceiros estrangeiros.

A implementação dos programas e ações de internacionalização acima referidos depende, por sua vez, de um claro entendimento acerca da centralidade das dimensões

institucionais relativas à cooperação acadêmico-científica, às políticas de mobilidade acadêmica e às políticas linguísticas, as quais são detalhadas a seguir.

COOPERAÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA INTERNACIONAL

As atividades relativas à Cooperação Internacional incluem a prospecção, análise de parcerias e temas estratégicos, discussão e implementação de acordos e convênios, além do acompanhamento de programas e projetos de pesquisa com instituições internacionais. Destaca-se também a construção de redes acadêmico-científicas que promovam a interação e a colaboração dos pesquisadores da UFPR com instituições e organismos internacionais ligados à promoção da ciência e tecnologia. Em março de 2018 a UFPR possuía 228 acordos vigentes. A consolidação das parcerias já existentes e a implementação de novos acordos deve ser promovida por meio de estratégias sistemáticas visando:

- a) incentivar a captação de recursos em projetos de parceria bilaterais e a publicação conjunta dos resultados de pesquisas;
- b) enviar discentes para estágio de pesquisa na modalidade doutorado-sanduíche;
- c) financiar visitas técnicas de docentes nacionais e internacionais;
- d) promover cursos de curta duração no país e no exterior;
- e) organizar eventos científicos e seminários de pesquisa;
- f) ofertar disciplinas em conjunto com docentes estrangeiros;
- g) aumentar a interação presencial e não-presencial dos pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- h) incentivar a expansão de cotutelas internacionais;
- i) incentivar a expansão os acordos de dupla diplomação na graduação;
- j) incentivar a adesão dos pesquisadores nacionais a novas redes de relacionamento acadêmico, acessíveis a partir dos contatos já existentes no exterior;
- k) estimular e promover a visita e o estágio de docentes a instituições/laboratórios estrangeiros para desenvolver pesquisas afins e correlatas, visando assim a abertura de novos projetos de cooperação.
- l) Estruturar programas e ações de natureza acadêmica, científica ou tecnológica nas modalidades de cooperação e mobilidade com instituições internacionais.
- m) Dar visibilidade às ações de colaboração científica desenvolvidas na UFPR em parceria com pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras;

MOBILIDADE ACADÊMICA

As atividades de mobilidade acadêmica são consideradas tanto do ponto de vista da saída de pesquisadores e discentes brasileiros para o exterior (mobilidade out), quanto do ponto de vista da chegada ao país de pesquisadores e discentes estrangeiros (mobilidade in). As ações de mobilidade out priorizam os doutorados-sanduíche, as cotutelas, as visitas técnicas, os cursos de curta duração e os pós-doutorados, bem como intercâmbios e duplas-titulações de discentes de graduação. As ações de mobilidade in privilegiarão as modalidades do Professor Visitante, os intercâmbios discentes, as bolsas de Pós-doutorado internacional, além de visitas técnicas e missões de curta duração na universidade. Deste modo, as ações de mobilidade privilegiarão a dimensão da reciprocidade, de maneira a atrair discentes e docentes estrangeiros para

o interior da comunidade da UFPR. A fim de garantir condições para essa interação em caráter recíproco, a UFPR compromete-se a desenvolver ações para que a universidade seja vista por discentes e docentes estrangeiros como ponto de referência e como um núcleo de oportunidades para a sua capacitação. Dentre essas estratégias mencionam-se:

- a) Incentivar e divulgar os programas de atração de Professor Visitante e de Pós-Doutores estrangeiros a partir de recursos financeiros disponíveis na PRPPG;
- b) ampliar as oportunidades para a recepção de estudantes estrangeiros, particularmente em programas oficiais (PEC-G etc.);
- c) Disponibilizar o acesso qualificado às facilidades de pesquisa disponíveis na UFPR, necessárias para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa;
- d) Promover simpósios/workshops em língua estrangeira envolvendo pesquisadores, docentes, mestrandos, doutorandos e pós-doutores, nacionais e internacionais, reforçando assim sua integração e a abertura de novos contatos acadêmicos.
- e) Incentivar a organização sistemática de cursos de curta duração envolvendo pesquisadores estrangeiros;
- f) Ampliar ações de internacionalização em casa por meio do uso do sistema de vídeo-conferência e outras estratégias virtuais, como o Colaborative Online International Learning (COIL), para incrementar os benefícios acadêmicos aos Programas de Graduação e Pós-Graduação da UFPR, com a realização sistemática de bancas, seminários, discussões temáticas, apresentação e discussão de artigos científicos.
- g) Ampliar a interlocução com instituições de fomento nacionais e estrangeiras, a fim de propor editais específicos para fomentar projetos de pesquisa, logrando assim atrair docentes/pesquisadores estrangeiros;
- h) Ampliar ações para capacitar docentes visando a submissão de projetos a editais internacionais.
- i) Ampliar o financiamento à participação em eventos científicos mais relevantes de cada área de pesquisa;

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Desde o começo de 2018 a UFPR conta com uma Coordenação de Políticas Linguísticas, instância responsável por planejar, prospectar e fomentar a construção de propostas, projetos e programas envolvendo o ensino de línguas estrangeiras e demais ações linguísticas. Suas ações visam facilitar e aprimorar a qualidade do intercâmbio acadêmico entre pesquisadores, professores, alunos e corpo técnico administrativo da comunidade acadêmica, promovendo o rompimento de barreiras linguísticas.

Dentre as ações básicas desta Coordenação, consta o incentivo e apoio ao desenvolvimento de competências linguísticas para a produção e publicação em inglês de textos científicos e de apresentações acadêmicas em eventos internacionais. Para

tanto, esta coordenação desenvolve ações visando induzir e, em alguns casos, fomentar a oferta de cursos de línguas estrangeiras e em línguas estrangeiras (no caso de disciplinas ofertadas em outros idiomas), além de elaborar mecanismos que mensurem e indiquem os níveis de domínio de línguas estrangeiras da comunidade. Estas métricas e indicadores servem como norteadores para que ações sejam elaboradas e direcionadas para atender às diferentes necessidades e realidades quanto ao domínio de línguas estrangeiras. O processo de certificação em línguas estrangeiras também é uma ferramenta utilizada para avaliar os diferentes estágios da comunidade acadêmica quanto à proficiência linguística em idiomas estrangeiros.

A UFPR adota a visão do multilinguismo e multiculturalismo, incentivando o aprendizado de idiomas vistos como estratégicos para o desenvolvimento científico e acadêmico, favorecendo assim o processo de interlocução com os parceiros internacionais. Ainda sob a perspectiva do multiculturalismo, o ensino de língua portuguesa para estrangeiros é visto como fator essencial para que haja melhor inserção e compreensão da cultura brasileira, além de se constituir como fator indutor da plena adaptação e do convívio de discentes estrangeiros no Brasil.

A fim de garantir condições de reciprocidade nas interações com parceiros estrangeiros, destacam-se as seguintes ações:

- a) Facilitar o acesso às informações sobre as competências da UFPR através de “site” multilíngue, explicitando áreas de excelência em pesquisa, tecnologia e inovação, projetos em andamento, principais pesquisadores e parceiros estratégicos, catálogo de disciplinas oferecidas em idioma estrangeiro;
- b) Auxiliar a construção de materiais de divulgação das ações de pesquisa, ensino e extensão em língua estrangeira, por meio do Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA).
- c) Transformar a cultura docente universitária, ampliando o percentual de docentes qualificados para a oferta de disciplinas em inglês por meio de ações como o *English as Medium of Instruction* (EMI);
- d) Expandir as iniciativas de assistência ao discente e docente estrangeiros, já existentes na Agência Internacional, para incrementar seu auxílio na chegada, na adaptação e no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;
- e) Expandir a oferta de cursos intensivos de proficiência em língua portuguesa para alunos estrangeiros pelo Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN), visando facilitar a sua integração na cultura nacional;
- f) Promover o Programa de Leitorado para divulgação das diferentes culturas dos países em que desenvolvemos parcerias de pesquisa.

No que diz respeito à preparação dos alunos e docentes da UFPR para que possam participar dos processos de seleção para saída para o exterior, capacitando-os quanto à proficiência em língua estrangeira, a UFPR assume o compromisso de implementar as seguintes políticas:

- a) Ampliar a oferta gratuita do programa *Idiomas sem Fronteiras* (IsF), visando a preparação para o exame TOEFL (discentes e docentes);
- b) Ampliar as ações de internacionalização em casa ("*Internationalization at Home*") do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN), visando promover cursos para a preparação cultural e linguística dos alunos. O programa IsF também já conta com cursos dirigidos para orientar alunos sobre a realidade acadêmica no exterior;
- c) Ampliar o escopo do programa *Inglês para Fins Acadêmicos* (IFA), criado em 2017 e voltado para atender a alunos e professores;
- d) Preparar alunos e professores para atividades de internacionalização, como no caso do Programa de Disciplinas Transversais oferecidas em regime presencial e remoto, incluindo atividades acadêmicas desenvolvidas em inglês, e mesmo a oferta de disciplinas transversais ministradas em língua inglesa;
- e) Incentivar docentes que retornam de atividades acadêmicas no exterior a ofertarem disciplinas em língua estrangeira e a publicarem os resultados de suas pesquisas em veículos acadêmicos internacionais relevantes para sua área de conhecimento, de preferência em parceria com os pesquisadores estrangeiros envolvidos na pesquisa;
- f) Direcionar o Programa Institucional de Qualificação de servidores (PIQ) para fornecer cursos de inglês instrumental e de conhecimento das culturas estrangeiras a servidores docentes e técnico-administrativos;
- g) Convidar discentes egressos de atividades no exterior a participar de atividades promovidas pelo *Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica* (CAPA).

DISSEMINAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A UFPR compromete-se com um maior engajamento na disseminação do conhecimento produzido no seio de seus programas de Graduação, Extensão e Pós-Graduação. Enquanto alguns programas da instituição possuem elevado percentual de publicações no exterior, outros ainda apresentam volumes modestos. Dessa forma, é preciso que a instituição invista esforços para auxiliar seus pesquisadores na correção dos manuscritos em idioma estrangeiro e na sua publicação em revistas internacionais de impacto. A correção dos manuscritos contará com apoio da Coordenação de Políticas Linguísticas, em ação coletiva e articulada com instâncias disseminadoras de ações linguísticas como o Centro de Línguas da UFPR (CELIN), o CAPA (Centro de Apoio à Produção Acadêmica), o Núcleo de Idiomas e o corpo dos Professores Leitores na UFPR. Além disso, pode-se contar também com o apoio externo de empresas que atuam no mercado internacional, no sentido de ajustar os manuscritos ao idioma alvo em que se pretende publicar. A política de apoio à divulgação científica terá como prioridade revistas de impacto e manuscritos derivados de estudos que envolvam os discentes da Instituição.

A visibilidade das atividades de pesquisa deve ser valorizada na instituição por meio de sua divulgação no "site" da UFPR, de modo que as pesquisas de destaque sejam sistematicamente veiculadas à comunidade. Essa ação visa levar à comunidade as pesquisas e projetos desenvolvidos na UFPR e que contribuam para o desenvolvimento científico, cultural e social do país.

Os professores que ofertam disciplinas em língua estrangeira

INDICADORES

Captação de recursos e participação em editais e chamadas internacionais

- Montante de recursos captados anualmente em editais e chamadas internacionais;
- PPG contemplados em editais e chamadas internacionais

Mobilidade acadêmica internacional

a) Programa PIPD UFPR

- Número de pesquisadores internacionais atraídos por ano;
- Produção intelectual acadêmica anual dos contemplados no programa;
- Número de publicações/patentes de autoria dos contemplados do PIPD em colaboração com pesquisadores do PPG;

b) Professores Visitantes

- Número de professores visitantes contemplados ao ano
- Produção acadêmica dos professores visitantes durante estadia na UFPR
- Produção acadêmica dos professores visitantes em colaboração com professores dos PPGs da UFPR
- Cursos ministrados
- Participação de professores visitantes em bancas de avaliação discente
- Participação de professores visitantes na co-orientação de alunos dos PPGs da UFPR

c) Outros tipos de mobilidade acadêmica

- Número de discentes em programa de doutorado sanduíche/ano
- Número de pós-doutores.
- Número de missões internacionais;
- Número de teses e dissertações em cotutela;
- Número de intercâmbios de discentes de Graduação;
- Número de discentes recepcionados na UFPR
- Número de matrículas em disciplinas ofertadas em regime de mobilidade virtual internacional

Políticas Linguísticas

- Número de disciplinas ministradas em idioma estrangeiro na Pós-Graduação (total e por PPG);
- Número de disciplinas ministradas em idioma estrangeiro na Graduação (total e por departamento);
- Número de professores, técnicos e alunos participantes em programas ou ações acadêmico-científicas visando a elevação da proficiência em idioma estrangeiro;
- Número de ações visando a elevação da proficiência em idioma estrangeiro de professores, técnicos e discentes;
- Ambientação e sinalização do espaço físico e virtual da UFPR em idiomas diferentes do português;

Disseminação e Divulgação

- Número de cursos inseridos em plataformas internacionais
- Número de vídeos de divulgação produzidos em línguas estrangeiras ou em português para estrangeiros.
- Número de projetos e programas de disseminação e divulgação associados aos PPG
- Número de publicações em idiomas estrangeiros;
- Número de apresentações científicas em idiomas estrangeiros;

Incremento do Impacto Internacional dos Programas de Pós-Graduação

- Número de publicações com JCR
- Número de publicações em parceria com pesquisadores estrangeiros
- Número de acordos de pesquisa
- Número de projetos de pesquisa com aporte de recursos do exterior
- Melhores avaliações no quesito internacionalização dos cursos de pós-graduação;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Institucional de Internacionalização da UFPR contempla os diversos aspectos do processo de internacionalização desta instituição de ensino superior, abrangendo ações voltadas para o aumento do impacto da produção intelectual, a ampliação das experiências e interações internacionais de caráter recíproco, a institucionalização dos acordos de cooperação acadêmica e a qualificação linguística da comunidade universitária. Com tais ações pretende-se potencializar e aprimorar, em curto espaço de tempo, a inserção qualificada da UFPR no diálogo com instituições internacionais congêneres. Para tanto, cumpre também estabelecer ações complementares como a prospecção de editais e chamadas internacionais com aderência às vocações e estratégias da UFPR, bem como incrementar a difusão internacional da produção científica e a oferta de disciplinas em idioma estrangeiro. A definição de indicadores baseados nas metas e ações de internacionalização permitirá o criterioso acompanhamento e ajuste deste plano a cada etapa de avaliação.